



O USO DE FILMES COMO RECURSO DE ESTÍMULO À LEITURA

Ana Clara Bernardo Santos¹, João Vítor de Jesus Carvalho², José Luiz G. de L. Filho³
Angelita Duarte da Silva⁴

¹Instituto Federal de Goiás Câmpus Jataí/ anaclarabernardo25@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás Câmpus Jataí / joao.victor99975586@gmail.com

³Instituto Federal de Goiás Câmpus Jataí / joseluizgon@gmail.com

⁴Instituto Federal de Goiás Câmpus Jataí /angelita.duarte@gmail.com

Resumo:

Essa pesquisa tem a finalidade de desenvolver um maior interesse dos alunos pela leitura, em especial pelos clássicos da literatura, ainda mais em tempos de novas tecnologias e redes sociais. Dessa forma, o objetivo dele é refletir sobre maneiras de trazer o cinema para a sala de aula de literatura como um instrumento que promova a leitura. Neste trabalho, acreditamos que uma forma de fazer com que surja tal interesse pela literatura é com as obras cinematográficas, uma vez que cinema e literatura se apoiam de maneira mútua (OLIVEIRA, 2006), fazendo com que, muitas vezes, se adaptem obras literárias para as telas. O projeto também mostra que, a partir dos novos meios tecnológicos, é possível fazer com que os livros se tornem aliados da nova geração, auxiliando também na criação de uma nova metodologia de ensino que busca fazer com que os alunos se interessem mais pelas aulas de literatura.

Palavras-chave: Adaptação cinematográfica. Leitura. Ensino de Literatura.

Introdução

É necessário, antes de tudo, a compreensão da tamanha importância da literatura na vida dos jovens no ensino médio, tendo em vista que este é um preparatório para o ensino superior e, conseqüentemente, um preparatório para toda a vida. Os depoimentos presentes no artigo de Jerônimo Teixeira (2014) mostram que a leitura é extremamente importante, seja qual for a área profissional da pessoa, permitindo a construção de um papel mais ativo na sociedade. Isso é confirmado através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei 9394-96, em seu art. 22, identificando o Ensino Médio como parte de uma etapa da escolarização que tem como finalidade o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Assim, existe uma desigualdade entre o currículo das escolas públicas e das particulares, uma vez que nas escolas privadas a literatura já se faz presente desde o ensino fundamental e nas escolas públicas, a disciplina só é apresentada aos alunos a partir do ensino médio. Isso faz com que encontremos mais uma dificuldade, pois nos deparamos, em nossa realidade de alunos de ensino médio, com muitos pensamentos como “Não compreendo, logo, não gosto”. Acreditamos que tal ignorância tende-se a arrastar em toda vida do indivíduo.

Ainda, sobre esse tipo de pensamento, Torres (1997, p. 34), ao analisar as obras de Paulo Freire, discorre que “o grande desafio do educador, é aprender-ensinar a conhecer, a refletir, a dialogar, a interrogar e a agir por nós mesmos, junto com nossos parceiros de profissão.”

Nesse sentido, o projeto abrange um tema atual e de muita significância nas escolas, pois acaba proporcionando a utilização de adaptações cinematográficas por professores de todas as disciplinas, uma vez que o cinema adapta diversas obras literárias para as telas.

Muito se tem discutido na sociedade em geral sobre o papel do professor e o uso das tecnologias ou mídias multi-interativas na escola. Exige-se cada vez mais conhecimento e habilidades desses profissionais no sentido de se promover uma educação que venha ao encontro das necessidades de estudantes que têm acesso a quase toda forma de conhecimento via rede mundial de computadores, a internet, e que já chegam à escola alfabetizados digitalmente. (ZANINI, R.; BERNARDI, G., 2013, p. 2)

Então, espera-se que com esse projeto possamos não só estimular os alunos com relação à leitura, mas também levar profissionais da educação a refletirem sobre o uso de obras adaptadas para o cinema como um estímulo e suporte ao ensino durante suas aulas.

Também, espera-se promover uma melhoria no ensino de literatura, de forma a implementar um sistema que estimule o gosto pela leitura dos alunos que não possuem o hábito. Visa-se, ainda, estabelecer uma relação entre educação, cinema e literatura para fins de auxiliar o estudante, possibilitando ainda mais recursos para melhoria de seu entendimento.

Por fim, espera-se que os alunos reflitam sobre temas atuais e de importância para nossa sociedade, o que é uma das principais funções de uma instituição acadêmica e pretende-se fazer isso usando e filmes, livros e debates construtivos.

Metodologia

A condução dessa pesquisa aconteceu através de uma pesquisa de natureza qualitativo-interpretativa, dentro dos moldes explicados por alguns autores (SERRANO, 1994; FLICK, 2009; BORTONI-RICARDO, 2008) e se trata de um estudo de caso. Conforme Gil (2007), esse tipo de pesquisa é recomendado principalmente quando se trata de pesquisas realizadas em uma comunidade específica ou um grupo, sobre um tema específico também. Esse projeto está sendo realizado no contexto da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio através da realização de experiências de leitura e produção de textos acadêmicos e de circulação social. Como instrumentos para coleta de dados, serão utilizadas anotações e observações acerca dos debates

realizados após cada exibição de filme e questionários enviados para que os participantes de cada sessão pudessem responder, contribuindo com nossa pesquisa.

Primeiramente, realizamos sessões testes, para entendermos melhor como colocar em prática nosso objetivo, de forma que enxergássemos todas as dificuldades e então resolvê-las. Nosso público-alvo está sendo os alunos do Ensino Médio Integral, e, então, dividimos o método utilizado na pesquisa em dois momentos: primeiro é exibido uma adaptação de uma obra escolhida pelos membros. Para isso, levamos alguns critérios em consideração ao escolher a obra, como temática reflexiva, instigante e atual. Assim, as obras escolhidas foram: O ódio que você semeia, Extraordinário, Felicidade por um fio, A sociedade literária e a torta de casca de batata e O menino do pijama listrado.

Então, após a exibição do filme, é aberto uma discussão a respeito do filme/livro, onde tanto os presentes, quanto os apresentadores, expressam suas ideias e opiniões quanto a trama. Na semana seguinte, os alunos inscritos recebem um questionário via e-mail, que nos auxilia a entender o que eles puderam receber da sessão como um todo, por exemplo, se os deixou curiosos para ler o livro, se a sessão os apresentou uma obra desconhecida, como acham que o filme deveria ser trabalhado em sala de aula, entre outros aspectos.

Em momento posterior, os integrantes realizaram uma análise dos dados retirados das sessões - todos documentados - e dos questionários, buscando as respostas para o objetivo dessa pesquisa e, enfim, encontrar um meio de melhorar as aulas de literatura.

As sessões ocorreram no miniauditório fornecido pela escola, além dos recursos para a exibição, como datashow e caixa de som. Os pesquisadores forneceram os filmes e criaram alguns recursos de divulgação: uma página no instagram, que mantém o contato com o público, os informando das próximas sessões, e das apresentações, assim como das mostras e outras coisas mais relacionados ao desenvolvimento da pesquisa.

Também foi desenvolvido um site, que no primeiro momento serviria como blog, mas cujo formato fora modificado para se tornar mais informativo e sucinto, não atendendo mais ao formato do gênero blog, mas para ser uma página online informativa.

Resultados e discussões

Em nossas sessões testes identificamos as primeiras dificuldades: por conta do Curso Técnico Integrado ser integral, faltava tempo para a exibição das sessões, o que acarretou em um público reduzido. Outro ponto importante era escolher filmes que não fizessem com que os alunos abandonassem o auditório ou dormissem durante a sessão.

Tendo em vista todos os conflitos, encontramos a melhor forma de fazê-lo, que foi transformar o mesmo em um minicurso que aconteceria todos os sábados, o que não confrontaria muito com o tempo de estudo, estágio e trabalho dos alunos.

Percebemos também que apenas uma parcela dos inscritos se prontificou a responder os questionários enviados, entretanto os que responderam se empenharam em fazê-lo. Muitos dos filmes eram desconhecidos pelo público, tornando as sessões prazerosas tanto para quem assistia, quanto para quem apresentava.

Foi com base nas sessões que adquirimos mais dados quanto à vida literária dos alunos:

Não-Leitores	Justificativa	Expectativa
62,5% que responderam o questionário, dizem não ter o hábito de ler.	23,1% respondeu que não lia por preguiça; 21,7% por falta de tempo e 18,6% por falta de interesse.	86,5% dos que responderam o questionário disseram estar dispostos a desenvolver o hábito de ler.

Tabela 1: Dados sobre a vida literária dos alunos participantes da pesquisa

A partir dos dados acima, percebe-se que a maioria dos alunos não possuem o hábito de ler e que, entre eles, uma parte considerável não lê por falta de tempo, contudo, apesar dos problemas relacionados à não-leitura, a maioria está disposta a buscar um tempo para desenvolver esse hábito.

Outros dados ainda estão sendo analisados, pois a pesquisa se encontra atualmente em fase de análise dos dados e construção de resultados.

Considerações Finais

O objetivo dessa pesquisa foi de compreender como o cinema pode auxiliar no interesse pela literatura e estímulo à leitura, usando de uma metodologia bastante comum, como a exibição de filmes e debates, além de uma leitura coletiva e um website informativo.

Por enquanto, consideramos essa experiência como exitosa por entender como as adaptações cinematográficas estimulam a leitura e poder mostrar como usar isso como um recurso didático nas aulas de literatura.

Referências

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes e bases da educação nacional**. N° 9394/96
Brasília: MEC, 1996.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto
Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, M. L. A. **Literatura e cinema: uma questão de ponto de vista**. Disponível em
<<https://seer.cesjf.br/index.php/verboDeMinas/article/view/747/599>>. Acesso em 20 de Maio
de 2018.

SERRANO, G. P. **Investigación cualitativa: retos e interrogantes: I. Métodos**. 2. ed. Madrid:
Editorial La Muralla, 1994.

STREHL, J. T. **A Ambiência Nazista Presente no Filme Jogos Vorazes**. Disponível em: <
<http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-0599-1.pdf>>. Acesso em 10 nov 2018.

TORRES, C. A. **Diálogo com Paulo Freire**. São Paulo: Loyola, 1979.

ZANINI, R; BERNARDI, G. **O cinema na escola: possibilidades múltiplas**. Disponível em
<http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/607/Zanini_Rejane.pdf?sequence=1>. Acesso
em 08 de Maio de 2018.